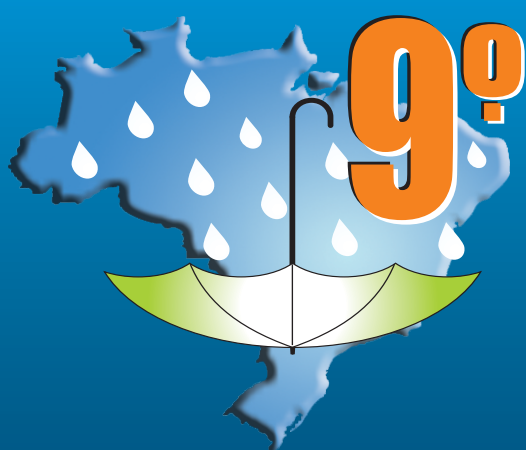


Começou o 9º Simpósio Brasileiro de Captação de Água de Chuva

*A cerimônia de Abertura ocorreu na noite desta terça-feira, dia 12, com o tema
"Água de Chuva: Segurança hídrica para o século XXI"*



Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva

ÁGUA DE CHUVA: SEGURANÇA HÍDRICA PARA O SÉCULO XXI

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) sediou, de 12 a 15 de agosto de 2014, o 9º Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva (SBCMAC), evento organizado em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) e outras instituições e entidades. Com o tema central **"Água de Chuva: segurança hídrica para o século XXI"**, pesquisadores de todo o país vão discutir o papel da água de chuva para abastecimento da sociedade frente a problemas como poluição e escassez dos mananciais tradicionais.

Conforme os organizadores, o aproveitamento da água de chuva, nos dias atuais, passa por um processo avançado de transição tecnológica que já envolve tomadores de decisão, usuários e fabricantes de materiais e equipamentos, com forte participação da academia. Diante disso, o Simpósio vai discutir e buscar soluções para problemas como as tecnologias usadas, os cuidados com a saúde humana, dimensionamento ótimo de cisternas, aproveitamento para uso agropecuário, urbano e industrial, manejo de microbacias e o impacto das mudanças climáticas.

O primeiro SBCMAC foi realizado em 1997, em Petrolina (PE), como iniciativa do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA) em parceria com outras organizações não governamentais, organizações de base e comunidades. Foram adotadas algumas medidas elaboradas durante o evento, como a construção de cisternas.

Em 2012, a cidade de Campina Grande (PB) sediou a realização do 8º SBCMAC, tendo como tema central **"O aproveitamento da água de chuva em diferentes setores e escalas: desafio da gestão integrada"**. Com a escolha desse tema, a ABCMAC explicitava seu entendimento de que a captação e aproveitamento da água de chuva, fundamental para o Semiárido brasileiro, pode ser estendido com vantagens aos setores urbano e industrial.

Os interessados podem acessar a programação e outras informações sobre o evento no site:

www.acquacon.com.br/9sbcmac

**Com informações da Ascom da Uefs*

Insa participa de encontro sobre reúso de águas com Organizações sociais

O evento aconteceu em Campina Grande (PB) e apresentou experiências bem sucedidas de produção de alimentos saudáveis com reúso de águas no Semiárido paraibano



Reutilização de água para produção

Nos dias 31 de julho e 1º de agosto, foi realizado em Campina Grande (PB), Encontro sobre “Manejo da Água Servida para a Produção de Alimentos Saudáveis”. O evento foi organizado pela Ong Patac e o Coletivo Regional das Organizações da Agricultura Familiar do Cariri, Seridó e Curimataú paraibanos, entidades que compõem a Articulação Semiárido Brasileiro (Asa Brasil), além de contar com a participação de parceiros como o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e as demais entidades e organizações que compõem a ASA Paraíba.

A resistência das famílias agricultoras e a capacidade de experimentar a implementação de sistemas simples de captação de água servida (usada) para enfrentar os longos períodos de estiagem no Semiárido, especialmente nos territórios do Cariri, Curimataú e Seridó paraibano, tem despertado interesse de entidades de assessoria, universidades e famílias agricultoras para aprimorar, fortalecer e ampliar práticas de reúso de água na própria região, bem como junto a outras famílias do Semiárido.

Os objetivos foram: promover o intercâmbio de experiências entre famílias agricultoras e técnicos/as sobre manejo da água servida para a produção de alimentos saudáveis; construir uma apropriação coletiva sobre a importância da água servida e planejar a continuidade da

formação e aperfeiçoamento de sistemas simplificados de manejo da água servida existentes nas comunidades.

Cerca de 40 pessoas participaram do evento, dentre estes, agricultoras e agricultores que trabalham com a dinâmica da agricultura familiar de base agroecológica, em especial, na experimentação de sistemas simplificados de reúso de água em suas propriedades agrícolas.

O seminário também contou com a apresentação de experiências referências desenvolvidas por agricultoras/os experimentadoras/es dos municípios paraibanos de Juazeirinho, Cubati, Olivedos e também do Estado do Rio Grande do Norte.

Projetos e experiências de reúso de águas

O Insa desenvolve projetos que avaliam o potencial e a viabilidade do uso de águas residuárias para recuperação de áreas degradadas e na exploração de espécies florestais com potencial madeireiro; analisam a produção de forragem e madeira em um sistema agroflorestal fertirrigado com água residuária em solos degradados.

No Assentamento Vitória, zona rural de Campina Grande (PB), encontra-se em processo de implantação Unidade Demonstrativa de reúso de águas visando à produção de forragem pela comunidade, bem como desenvolver estudos de viabilidade das tecnologias de captação de água de chuva e de reúso de águas, com o intuito de dotar comunidades rurais de sistemas simplificados de abastecimento de água e de reúso.


Em maio deste ano foi realizada reunião com representantes de Organizações sociais integrantes da Rede Água Paraíba, ocasião na qual foi discutida reaproveitamento de águas servidas no contexto da agricultura familiar.

O evento desta semana será mais uma oportunidade para discutir e construir conhecimentos juntamente com os agricultores e representantes de organizações sociais sobre estratégias de aperfeiçoamento do manejo de águas residuárias e da implantação de sistemas simplificados com reaproveitamento deste recurso.

**Com informações da Ascom da Patac*

Projeto do Insa é tema de documentário para alunos do Semiárido em Tela

Por meio do projeto Semiárido em Tela o Insa promove a popularização da ciência, difundindo a pesquisa científica através do auto-registro audiovisual feito por crianças e jovens do Semiárido, é o que acontece hoje com o projeto de revitalização da cultura da palma forrageira



**SEMIÁRIDO
EM TELA**

POPULARIZANDO A CIÊNCIA ATRAVÉS DO CINEMA

Com algumas perguntas em mãos e outras dúvidas na cabeça, os jovens do Projeto Semiárido em Tela participaram, na última segunda-feira, dia 04/08, na comunidade de Poço das Pedras, em São João do Cariri (PB), de um encontro com os pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) com objetivo de coletarem informações para a escrita do roteiro do documentário que irão produzir sobre o Projeto de Revitalização da Cultura da Palma. Os jovens são filhos dos agricultores e produtores que participam do projeto de pesquisa. Na propriedade de seu Eugênio Oliveira, pai de Alessandro Oliveira de Farias, um dos alunos do Semiárido em Tela, foi implementado um dos 26 campos de pesquisa do Projeto de Revitalização da Cultura da Palma. A escolha do produtor foi feita pelo gabinete municipal da palma, em São João do Cariri, formada por representantes da gestão pública, da Emater, do Insa e de outras entidades locais. Uma das características para receber o campo de pesquisa é ter uma área cercada, com água e que o agricultor seja um experimentador.

O encontro com os pesquisadores-coordenadores do Projeto Palma, Jucilene Araújo e Jonas Duarte, ocorreu na própria comunidade e possibilitou que os alunos do Semiárido em Tela pudessem aprofundar seus conhecimentos sobre o projeto, a partir de suas próprias curiosidades e vivências com o campo de pesquisa implementado pelo Insa na comunidade e principalmente pudessem entender a importância da forragem para a convivência na região. *“Uma das características mais importantes para a produção da palma é a variação de temperatura entre o dia e a noite. A palma é resistente. Mesmo quando a Caatinga está toda seca, a palma está lá verde. As raízes da palma são superficiais, o orvalho da noite é o suficiente para a palma, ela já absorve e armazena como água. Ela também tem um sistema fisiológico diferente da maioria das plantas. As plantas abrem o estômato (poros) durante o dia para captar CO₂, no caso da palma por conta da temperatura alta durante o dia ela perde muita água, então fecha os poros e só os abre durante a noite para capturar o CO₂ nos períodos mais frios. E o processo de fotossíntese só acontece no dia seguinte”*, detalhou Jucilene Araújo.

Com as informações coletadas, os jovens irão construir um roteiro para a produção de um documentário de até 15 minutos que será feito totalmente por eles, por meio das oficinas do Projeto Semiárido em Tela que acontecem na comunidade desde junho. Além da palma, outros nove temas serão filmados como, por exemplo, a agricultura familiar na comunidade, o Rio Taperoá, dentre outros assuntos. Neste contexto, o Insa promove a popularização da ciência, difundindo a pesquisa científica através do auto-registro audiovisual feito por crianças e jovens do Semiárido, um processo semelhante ao que acontece hoje com o projeto da palma. **“É uma pesquisa para dar uma resposta à demanda. Não é uma pesquisa em laboratório, em um espaço científico para trazer seu resultado para a comunidade, é uma pesquisa que envolve a comunidade, no espaço da comunidade para trazer a resposta ao Insa e solucionar um problema da comunidade.”**, finaliza Jonas Duarte.



Pesquisadores do Projeto da Palma durante entrevista

Semiárido em Tela

O Semiárido em Tela foi idealizado pelo Insa junto com o projeto Cine Mandacaru e tem como objetivo principal transmitir e re-pensar a ciência através da formação em auto-registro audiovisual. O projeto atua em comunidades onde já estão sendo desenvolvidas pesquisas científicas pelo Insa.

**Com informações da Ascom do Cine Mandacaru*

Está no ar o site da Semana Nacional de C&T 2014

Uma das novidades desta edição, que ocorre de 13 a 19 de outubro, é a mudança no formato do registro das ações, a ser realizado em duas etapas

Começa a mobilização para a 11ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2014). A Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secis/MCTI) acaba de colocar no ar o portal do evento que, neste ano, vai acontecer entre os dias 13 e 19 de outubro, com a abordagem do tema "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social".

A edição de 2014 traz como novidade a mudança no formato de registro das atividades pelos próprios organizadores, que será dividido em duas etapas: sendo uma para os grandes eventos – o que pode ser feito até o dia 22 de agosto - e outra para ações individuais, que devem ser informadas em fase posterior, provavelmente a partir de setembro.

A intenção com a alteração, explica o diretor do Departamento de Popularização de Difusão de Ciência e Tecnologia da Secis, Douglas Falcão, é possibilitar uma dimensão mais exata da abrangência da Semana em todo o país, diante da constatação, em edições anteriores, de que grandes eventos – com inúmeras ações – vinham sendo contabilizados como uma única atividade.

"A ideia é ter uma representação mais próxima da realidade", ressalta o coordenador da Semana. Ele acredita que, apesar da grande quantidade de ações registradas, esse número possa chegar a quase o dobro do que é informado. Outro número que pode ser bem superior, avalia o diretor, é em relação à quantidade de instituições parceiras, diante da constatação de situações em que



apenas os organizadores principais chegam a ser cadastrados, ficando de fora desses registros as escolas participantes, por exemplo.

As orientações, o cronograma de cadastramento e a versão eletrônica do material de divulgação e das artes da edição 2014 já estão disponíveis no próprio site da SNCT - <http://semanact.mcti.gov.br> -, na aba "Galeria". No Espaço Cadastro de Eventos, é possível obter a ficha para o registro do evento que deve ser preenchida e enviada para o endereço: semanact@mcti.gov.br até o dia 22/08. Os eventos aprovados pela comissão nacional serão automaticamente cadastrados para que as instituições participantes possam cadastrar suas respectivas atividades e compor a programação.

Além de notícias e informações sobre a Semana, o site também traz outras curiosidades. Na aba "Ciência no Brasil" é possível conhecer um pouco sobre os cientistas brasileiros e iniciativas como o Projeto VerCiência - que tem por objetivo promover e incentivar a disseminação da cultura científica pela televisão, pela internet e outros meios e tecnologias audiovisuais. Ou, ainda, o projeto "A ciência que eu faço" – uma série de entrevistas com especialistas conhecidos no cenário científico, em formato de filmes de curta duração, em que os participantes falam de suas trajetórias profissionais.

Texto: Denise Coelho – Ascom do MCTI

Insa e Embrapa Meio Norte discutem parceria

A reunião ocorreu na quarta-feira, dia 30/08, na sede do Insa, em Campina Grande (PB)

A equipe de gestores e pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) recebeu, na última quarta-feira, dia 30/08, o Chefe-Geral da Embrapa Meio Norte, Luiz Fernando Carvalho Leite. Na ocasião foram discutidos temas comuns de interesse entre as duas instituições e possibilidades de formalizar parceria para atuação na região semiárida do Meio Norte.

Sediada em Teresina (PI), a Embrapa Meio Norte é uma Unidade Descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, pertencente à categoria de Centro Ecorregional de Pesquisa Agropecuária e Florestal, cuja missão é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura da região Meio-Norte do Brasil, em benefício da sociedade.



Chefe-geral apresenta ações da Embrapa Meio Norte para a equipe do Insa

EXPEDIENTE

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Clelio Campolina Diniz
Secretário executivo
João Alberto De Negri

Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa
André Tortato Rauen
Instituto Nacional do Semiárido
Diretor
Ignacio Hernán Salcedo

Diretor Substituto
Salomão de Sousa Medeiros
Coordenador de Pesquisa
Aldrin Martin Perez Marin
Coordenador de Administração
Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial
Jornalista Responsável:
Catarina Burity (MTB 3109/PB)
Colaboração:
Rodeildo Clemente
Projeto Gráfico:
Wedsley Melo